

# Falta de psicólogos é discutida

A falta de psicólogos durante os processos envolvendo crimes contra a dignidade sexual, entre eles o estupro, foi discutida durante mesa redonda que ocorreu anteontem no Senac. O evento foi realizado pela Semdes (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social), antecipando as celebrações do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, comemorado ontem. Os palestrantes foram o advogado Willey Lopes Sucasas, o psicólogo Marcelo Moreira Neumann e a assistente social Alice Gonzales.

O psicólogo destacou que em muitos abusos não há sinais aparentes que comprovem que houve um estupro, mas que sérios danos psicológicos ocorrem em crianças ou adolescentes que foram obrigados a fazer certos atos.

“Muitas vezes, por não ter a comprovação, o acusado acaba inocentado”.

Sucasas comentou que é necessária a abordagem correta à vítima, que deve ser realizada com cuidado. “É um crime muito delicado de ser tratado e não se pode conversar como se estivesse fazendo um inquirição. Percebemos essa deficiência em alguns órgãos. Assim como pode ter a impunidade, também pode ocorrer a injustiça. Alguém ser preso por algo que não fez”.

Na tentativa de esclarecer se um crime foi cometido ou não, vem o papel da assistente social, que pode apurar a eventual vítima de abuso. “Nós podemos dar o grito, em caso suspenso de crime sexual, mantendo sempre a ética entre o profissional e paciente, para que não se sinta coagido em des-

confiar que as situações que possa relatar serão repassadas ao delegado, promotor ou juiz”, comentou Alice.

A secretária municipal Eliete Nunes Secamilli disse que em Piracicaba, os contatos constantes com a Vara da Infância e Juventude têm facilitado o atendimento das crianças e adolescentes.

**ESTUDO** — Conforme o JP mostrou ontem, um estudo realizado na Esalq mostra que a educação diminui a violência. A avaliação é resultado da tese de doutorado da economista Kalinca Léia Becker, 28, pelo programa de pós-graduação em Economia Aplicada. A pesquisa comprovou que quanto mais se investe em educação, maior é a redução na taxa de crimes registrados. **(Cristiani Azanha)**